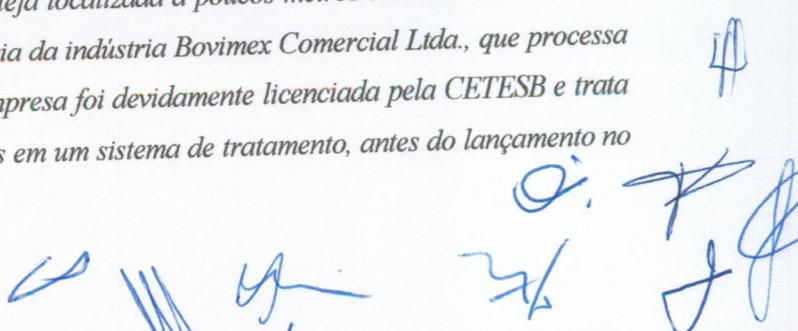


ATA CONSELHO CONSULTIVO ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARÍLIA  
REUNIÃO PLENÁRIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 2018

1  
2  
3  
4  
5 Ata da quarta reunião plenária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Marília, realizada no  
6 dia 16 de fevereiro de 2018, na sede do Sindicato Rural de Marília com início às 14:15 horas, com a  
7 presença dos seguintes conselheiros: Osmar Vilas Boas e Antônio Carlos Galvão de Melo do Instituto  
8 Florestal (IF); Francisco Carlos Sanches da Prefeitura Municipal de Marília; Ricardo Sciolli Dal  
9 Coletto e Miguel Roberto Ribas Motta do Escritório de Defesa Agropecuária da Secretaria de Estado  
10 da Agricultura e Abastecimento (EDA/SAA); Naoto Ayabe da CETESB-Agência Ambiental de  
11 Marília; Adilce A. Melo Fabrão do Comitê de Bacia Hidrográfica Aguapeí/Peixe (CBH/AP); José  
12 Augusto C. Leme e Luci de Oliveira Milreu da ONG Origem – Associação Ambientalista de Marília;  
13 Vandir P. de Almeida da CIESP-Diretoria Regional Alta Paulista; Fernando B. Villela Neto e  
14 Sebastião M. R. de Carvalho do Sindicato Rural de Marília. Compareceram, ainda 15 (quinze)  
15 pessoas, conforme lista de presença anexa. O Sr. Osmar Vilas Boas, Presidente do Conselho, abriu a  
16 reunião dando boas vindas a todos, ressaltou a importância da reunião para a finalização dos trabalhos  
17 de elaboração do Plano de Manejo da Estação e em seguida iniciou os trabalhos previstos na ordem  
18 do dia. Informou que recebeu ofício da Prefeitura Municipal de Marília em que se solicita a alteração  
19 do representante titular daquela organização, de forma que seja nomeado o Sr. Odracyr de Oliveira  
20 Capponi. Informou que foi dada a tramitação necessária para que a alteração seja formalizada por  
21 meio de Resolução do Secretário Estadual do Meio Ambiente. Na sequência, o Sr. Presidente colocou  
22 em discussão a ata da reunião anterior e solicitou a dispensa da leitura da mesma, uma vez que todos  
23 já a haviam recebido antecipadamente e, não havendo correções ou pedidos de esclarecimentos  
24 referentes a ata, o Presidente colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Conselheiro  
25 Leme (Origem) indagou se a Polícia Ambiental recebeu convite para participação na reunião, sendo  
26 informado pelo Presidente que para esta reunião ainda não se procedeu ao convite. Dando  
27 continuidade à reunião, o Presidente deu início à discussão do Plano de Manejo e informou que  
28 recebeu do Conselheiro Naoto, da CETESB a solicitação de alteração do seguinte trecho do Plano:  
29 *"Embora esteja localizada a poucos metros além da linha de 3 km da EE Marília, deve ser registrada*  
30 *a existência da Bovimex Comercial Ltda., que processa resíduos de abate animal (graxaria). Esta*  
31 *empresa foi devidamente licenciada pela CETESB e adota medidas para a contenção de seus*  
32 *efluentes e tratamento das águas. Ressalve-se que, entretanto, existe o risco de lançamento de*  
33 *efluentes no rio Tibiriçá, cerca de 3,5 km a montante da Estação".* O conselheiro solicitou que  
34 passasse a ter a seguinte redação *"Embora esteja localizada a poucos metros além da linha de 3 km*  
35 *da EE Marília, deve ser registrada a existência da indústria Bovimex Comercial Ltda., que processa*  
36 *resíduos de abate animal (graxaria). Essa empresa foi devidamente licenciada pela CETESB e trata*  
37 *seus efluentes líquidos industriais e sanitários em um sistema de tratamento, antes do lançamento no*



38 Rio Tibiriçá, cerca de 3,5 km a montante da Estação Ecológica. Apesar de haver o risco de  
39 lançamento de efluentes fora dos padrões estabelecidos pela legislação ambiental, regularmente, a  
40 CETESB realiza a avaliação desse sistema de tratamento e do corpo receptor. Nas últimas  
41 avaliações efetuadas em 2014 e 2016, os resultados das análises demonstraram que o sistema de  
42 tratamento apresentou eficiência satisfatória e o Rio Tibiriçá não sofreu alteração em sua qualidade.  
43 Cabe destacar que entre o ponto de lançamento dos efluentes tratados da Bovimex e a Estação  
44 Ecológica, existe o Ponto TBIR 03300 (no Rio Tibiriçá) que integra a Rede de Monitoramento de  
45 Águas Superficiais da CETESB, onde são realizadas coletas bimensais para avaliação da qualidade  
46 das águas". A sugestão de alteração foi aprovada por unanimidade do Conselho. Em seguida foi  
47 dada a palavra ao representante da ONG Origem, Conselheiro Leme, que apresentou proposta de  
48 alteração dos limites da Zona de Amortecimento, que, diferentemente da configuração aprovada  
49 anteriormente na 2ª Reunião do Conselho Consultivo, passaria a ter distância uniforme de dois mil  
50 metros a contar dos limites da Estação. Feito o esclarecimento da proposta, foi encaminhada a  
51 votação, tendo sido refutada a proposta de alteração da Zona de Amortecimento na forma proposta  
52 pelo Conselheiro Leme. O Conselheiro Leme solicitou aos representantes do Instituto Florestal  
53 convidar os especialistas Claudio Ferreira e Denise Rossini Penteado para explanação detalhada sobre  
54 os levantamentos acerca da "Vulnerabilidade e Risco do Meio Físico" apresentados no Plano de  
55 Manejo, solicitação esta acatada pelo Representante do Instituto. O Conselheiro Vandir sugeriu  
56 pequenas alterações de texto nos itens Diagnóstico e Síntese do Diagnóstico que foram considerados  
57 adequados pela equipe do Instituto Florestal e aprovados pelo plenário. Não havendo mais sugestões  
58 o Presidente colocou em votação o Plano de Manejo da Estação Ecológica de Marília, que foi  
59 aprovado por unanimidade do Conselho. Em seguida o Secretário Executivo apresentou a  
60 "MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE  
61 MARÍLIA" destinada ao encaminhamento do Plano de Manejo para o Conselho Estadual do Meio  
62 Ambiente, que foi aprovado por unanimidade. O conteúdo da presente Ata foi apresentado aos  
63 Conselheiros que a aprovaram e assinaram. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a  
64 presença de todos e encerrou a Reunião às 16:30 hs. Eu Antônio Carlos Galvão de Melo, Secretário  
65 Executivo lavrei a presente ata, devidamente assinada por todos os Conselheiros presentes.

66  
67 Osmar Vilas Boas (Instituto Florestal):

68 Antônio Carlos Galvão de Melo (suplente – Instituto Florestal):

69 Ricardo Scioli Dal Colleto (Escritório de Defesa Agropecuária – Marília):

70 Miguel Roberto Ribas Motta (Suplente – Escritório de Defesa Agropecuária – Marília):

71 Francisco Carlos Sanches (Suplente – Prefeitura Municipal de Marília):

72 Naoto Ayabe (CETESB – Marília):

73 Adilce A. Melo Fabrão (CBH/AP):

74 José Augusto C. Leme (Origem):

- 75 Luci de Oliveira Milreu (Suplente – Origem): 
- 76 Vandir Pedroso de Almeida (CIESP – Diretoria Regional Alta Paulista): 
- 77 Fernando B. Villela Neto (Sindicato Rural de Marília): 